



GRUPO  
**VAMOS**<sup>®</sup>



#### TELECONFERÊNCIA

Data: 04 de agosto de 2023

Horário: 11h00 (São Paulo) / 10h00 (NY)

Brasil: +55 (11) 4090-1621 ou +55 11 3181-8565

NY: +1 (412) 717-9627 ou +1 (844) 204-8942

Código de Acesso: Vamos

Webcast: [Clique aqui](#)

RELEASE DE  
RESULTADOS  
2T23

UMA EMPRESA DO GRUPO





## 2T23 | DESTAQUES

- Receita líquida consolidada de **R\$1,469 bilhão** no 2T23 é **22,5% maior** que o 2T22. Na comparação semestral, **alta** é de **47,0%** em relação ao 1S22, totalizando **R\$3,151 bilhões** no 1S23;
- Lucro Operacional (EBIT) consolidado no 2T23 tem **alta de 37,6%** comparado ao 2T22 e atinge **R\$1,065 bilhão** no acumulado do 1S23, **57,6% superior** ao 1S22;
- EBITDA consolidado de **R\$665,2 milhões** no 2T23 cresce **47,7%** sobre o 2T22. Na comparação semestral, o aumento foi de **63,1%**, atingindo **R\$1,324 bilhão**
- Lucro líquido consolidado de **R\$106,6 milhões** no 2T23. No acumulado do semestre, o crescimento foi de **4,3%** em relação ao 1S22;
- Para o segmento de locação, forte crescimento orgânico, que comprova a resiliência do modelo de negócios:
  - Receita líquida de locação totalizou **R\$773,4 milhões** no 2T23, **alta de 73,1%** em relação ao 2T22. Na comparação semestral com o 1S22, crescimento é de **97,5%** (**R\$ 1,579 bilhão no 1S23**);
  - O EBIT totalizou **R\$496,6 milhões** no trimestre, **crescimento de 75,3%** em relação ao mesmo período de 2022 e de **87,4%** na comparação semestral com o 1S22 (**R\$ 955,4 milhões no 1S23**);
  - O EBITDA totalizou **R\$622,1 milhões** no trimestre, **crescimento de 79,1%** em relação ao 2T22. No semestre, EBITDA totalizou **R\$ 1,186 bilhão**, aumento de **87,1%** no período.
- Receita futura contratada (backlog) de **R\$16,207 bilhões** é **50,1% maior** que o 2T22;
- TIR Spread dos novos contratos de **11 p.p.**;
- CAPEX contratado de **R\$1,366 bilhão** no 2T23. No semestre, o CAPEX contratado somou **R\$3,101 bilhões**, aumento de **0,2%** em relação ao mesmo período do ano anterior;
- CAPEX implantado de **R\$1,048 bilhão** no 2T23. Na comparação semestral, **alta** é de **17,8%** em relação ao mesmo semestre do ano anterior, totalizando **R\$2,364 bilhões**;
- Estoque de ativos novos da Companhia em junho/2023 somou **R\$2,315 bilhões**, com destaque para:
  - Valorização de **46,4%** dos nossos ativos em estoque na comparação com os preços de mercado;
  - Transformação consistente do valor de toda nossa base de ativos;
  - Ativos “à pronta entrega” para novos contratos que ainda gerarão crescimento nos resultados de locação;
- Total de **45.279 ativos na frota** é **33,4%** superior ao 2T22, sendo **35.403 caminhões<sup>1</sup>** e **9.876 máquinas e equipamentos**;
- Concessionárias: expectativa de normalização da demanda de caminhões, máquinas agrícolas e equipamentos no 2º semestre em função do forte represamento ocorrido no 2T23



- 📍 **Receita líquida das concessionárias** totalizou **R\$642,4 milhões no 2T23**, queda de 12,8% em relação ao 2T22. Já na comparação semestral, apresentou **crescimento de 9,3%** em relação ao 1S22 (R\$ 1,437 bilhões no 1S23);
- 📍 **O EBIT** totalizou **R\$27,0 milhões no trimestre**, 71,6% inferior em relação ao mesmo período de 2022. No **semestre** o indicador somou **R\$108,4 milhões**, redução de 33,7% em relação ao primeiro semestre de 2022;
- 📍 **O EBITDA** totalizou **R\$34,9 milhões no trimestre**, queda de 64,9% em relação ao mesmo período de 2022 e de 29,5% na comparação do acumulado do semestre (R\$ 121,7 milhões no 1S23);

- 📍 **Conclusão da aquisição da Tietê Veículos**, conforme divulgado em 07 de junho de 2023;
- 📍 Inclusão da **VAMOS** no segundo maior mercado agrícola do país com a **aquisição da DHL Valtra<sup>2</sup> e nomeação da FENDT**;
- 📍 Início da operação da Komatsu no Rio Grande do Sul;
- 📍 No segmento de seminovos, a receita líquida totalizou **R\$ 123,7 milhões no trimestre**, crescimento de **95,1%**, com **margem bruta consolidada de 34,6%** na venda dos ativos;
- 📍 **Sólida posição de caixa** e aplicações financeiras de **R\$1,362 bilhões** são **suficientes para cobertura de dívida bruta até 2025**, com **alavancagem de 3,58x dívida líquida/EBITDA<sup>3</sup>**;
- 📍 **Crescimento operacional com ganho de rentabilidade:**
  - 📍 **ROIC de 18,6% no 2T23 UDM** vs 14,4% no 2T22 UDM.
  - 📍 **ROE de 20,0% no 2T23 UDM** vs 22,3% no 2T22 UDM.

(1) Caminhões incluem caminhão-trator, caminhões, carretas, implementos, veículos utilitários e ônibus.

(2) O fechamento da operação está condicionado ao cumprimento de obrigações precedentes usuais a esse tipo de operação, incluindo a aprovação do CADE, a anuência da Valtra/AGCO.

(3) Considera o EBITDA dos últimos doze meses e a dívida da empresa adquirida Tietê Veículos.



# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Estamos felizes em apresentar novamente neste segundo trimestre resultados crescentes que comprovam a resiliência e solidez do nosso modelo de negócios.

A receita líquida consolidada cresceu 22,5% no trimestre quando comparado ao mesmo período do ano anterior, somando R\$ 1,47 bilhão. Tivemos crescimento de 47,7% no EBITDA (R\$ 665,2 milhões) e expansão de 4,2p.p. de ROIC, na comparação com o mesmo período de 2022 (18,6% no 2T23).

Quando analisamos os primeiros seis meses de 2023, nossa receita líquida cresceu 47%, somando R\$3,15 bilhões, com aumento de 63,1% no EBITDA (R\$1,32 bilhão). O lucro líquido foi de R\$106,6MM, com aumento das despesas financeiras decorrentes das ainda elevadas taxas de juros e maior alavancagem da Companhia, dado que pagamos praticamente toda compra de ativos realizada para construir nossos estoques estratégicos de locação. No acumulado do semestre, nosso lucro líquido apresentou crescimento de 4,3% em relação ao primeiro semestre do ano anterior, totalizando R\$ 275,7 milhões. Isso reforça a confiança de que o melhor ainda está por vir, pois certamente teremos redução das despesas financeiras com o início da redução da curva de juros no Brasil, bem como ainda nos beneficiaremos da receita de locação decorrente dos investimentos já feitos e que serão alugados nos próximos meses.

Os resultados robustos do trimestre refletem, principalmente, a forte performance do segmento de locação e de venda de ativos no período.

Apresentamos crescimento de 73,1% na receita líquida de locação (R\$ 773,4 milhões), refletindo a resiliência do modelo de negócios, com aumento de 79,1% no EBITDA do segundo trimestre (R\$ 622,1 milhões). No período acumulado do ano, o crescimento foi ainda mais relevante: aumento de 97,5% na receita líquida do período (R\$ 1,58 bilhão) e de 87,1% no EBITDA (R\$ 1,19 bilhão), reforçando o potencial de crescimento do mercado e a capacidade de execução da Companhia.

Nosso backlog, a receita futura contratada, teve aumento de 50% no segundo trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior, somando R\$16,2 bilhões em junho de 2023, e já considera algumas medidas necessárias e já implantadas neste trimestre, como retomada preventiva de ativos locados, que entendemos ser momentâneo. Adicionamos mais de R\$ 2 bilhões de backlog 'novo' no 2T23 dado o volume de novos contratos realizados. Os contratos atuais possuem TIR spread atualmente superior a 10 p.p. reforçando a robustez do nosso modelo de negócios.

Nossa frota total cresceu 33,4% em relação ao 2T22, totalizando 45.279 ativos em junho de 2023, incluindo ativos novos em estoque. Nesse período, crescemos 45% nossa frota locada, variando de 26.430 (2T22) para 38.275 ativos (2T23). Com isso, atingimos 84,5% de ativos já locados neste trimestre, versus 77,9% no 2T22. A medida que os nossos estoques de novos se normalize ao longo dos próximos meses, retornaremos as mesmas taxas de ocupação históricas que devem girar em torno de 95%.

Nossa venda de ativos teve receita líquida no trimestre de R\$ 123,7 milhões, apresentando aumento de 95,1% em relação ao mesmo período do ano passado, com margem bruta de 34,6%. Esse resultado reflete forte demanda de seminovos, mesmo em ambiente de restrição de crédito de mercado, com nossos estoques integrados nas lojas de seminovos e concessionárias, ampliando nossa capilaridade.



No segmento de concessionárias, a realidade de juros altos, combinada com a escalada dos preços dos caminhões e queda nas cotações de soja e milho, provocou represamento das compras de caminhões e máquinas agrícolas neste trimestre. Dessa maneira, acreditamos que o segundo semestre deste ano deverá apresentar uma retomada no volume de vendas nas concessionárias, dada a contínua expansão das áreas de plantio, necessidade de renovação da frota de caminhões e normalização de preços das commodities e insumos. Nossa receita líquida totalizou R\$642 milhões no 2T23. O total de receita acumulada no semestre avançou 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, somando R\$1,44 bilhão.

Neste trimestre concluímos a aquisição da Tietê Veículos, anunciada em abril de 2023, com a aprovação pelo CADE em junho/23. Com essa aquisição, a **VAMOS** se consolida como maior rede de concessionárias de caminhões e ônibus Volkswagen do Brasil. Adicionalmente, desde junho de 2023, iniciamos a distribuição de máquinas Komatsu no Rio Grande do Sul, refletindo em oportunidades de crescimento para a Companhia, com baixa alocação de capital.

Sob o contexto de estrutura de capital e desempenho financeiro da **VAMOS** no trimestre, conforme divulgamos ao mercado, realizamos, em junho, nossa terceira operação de follow on, que resultou na captação líquida de R\$ 841 milhões em recursos, valor que impactará positivamente o caixa da Companhia, a partir do 3T23. A operação está alinhada com o plano de crescimento orgânico da Companhia, reforçando nossa disciplina na estrutura de capital. Encerramos o trimestre (junho/23) com R\$1,4 bilhão em caixa, com alavancagem de 3,58x dívida líquida/EBITDA. Considerando os recursos recebidos do Follow-on, no dia 3 de julho, nossa alavancagem retorna para 3,25x dívida líquida/EBITDA.

Nos mantemos confiantes que a disciplina na execução dos negócios possibilita crescimento sustentável. Seguimos com uma visão positiva para o ano, nos mantemos focados em nosso dia a dia com simplicidade e eficiência, proporcionando o melhor serviço aos nossos clientes.

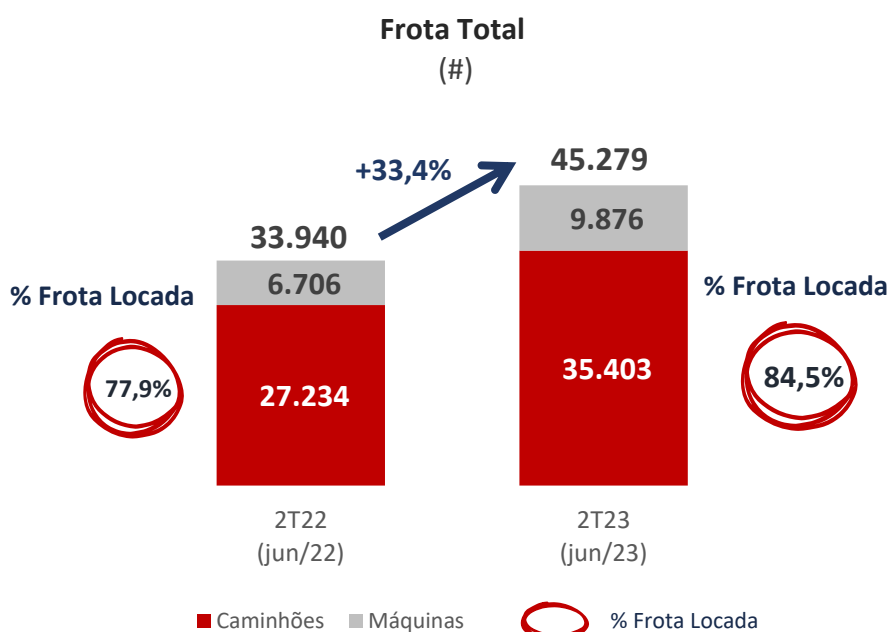
Agradecemos imensamente à nossa GENTE, familiares, clientes, investidores e fornecedores que confiam em nossa liderança e nosso protagonismo no desenvolvimento sustentável do setor de locação de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil.

A Administração – VAMOS



# LOCAÇÃO

Encerramos o segundo trimestre de 2023 com uma frota total de 45.279, sendo 35.403 caminhões e implementos e 9.876 máquinas e equipamentos, representando um mix de frota de 78%/22%, respectivamente. Esse total representa crescimento de frota de 33,4% em relação aos ativos no encerramento do 2T22 (33.940). Tivemos crescimento de 45% da frota locada, variando de 26.430 (2T22) para 38.275 ativos (2T23), representando 84,5% do total de ativos utilizados neste trimestre, versus 77,9% no 2T22, conforme demonstrado abaixo.

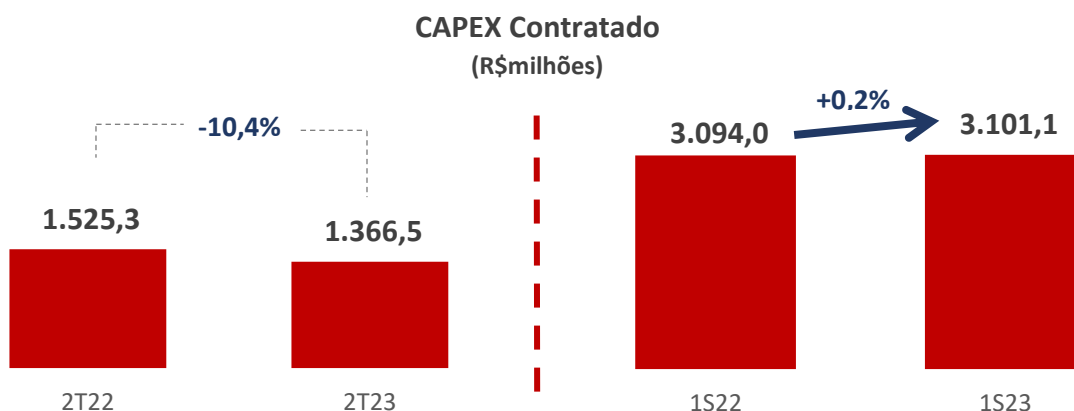


Dados VAMOS	2T22	2T23	Var %
Frota Total (#)	33.940	45.279	33%
Frota Locada (#)	26.430	38.275	45%
% Frota Locada	77,9%	84,5%	6,6p.p.

A frota locada cresceu 45% na comparação com mesmo período do ano anterior, o que representa uma evolução para 85% de locação dos nossos ativos disponíveis. A normalização e redução dos nossos estoques deverão conduzir a taxa de utilização novamente para algo em torno de 95%, conforme nossas médias históricas.



O **CAPEX Contratado** totalizou **R\$1,366 bilhão** em contratos de locação de longo prazo, no segundo trimestre de 2023, **redução de 10,4%** na comparação com o mesmo período de 2022. **Para o período acumulado do ano**, o capex contratado somou **R\$ 3,101 bilhões**, em linha com o mesmo volume contratado no primeiro semestre de 2022.

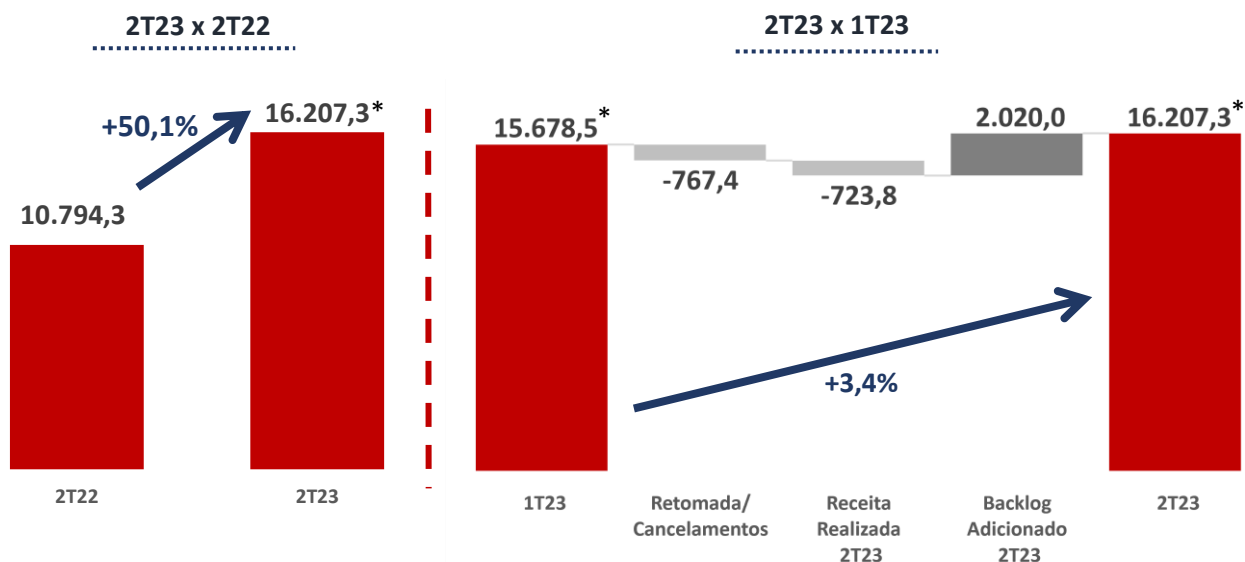


Indicadores (R\$ milhões)	2T23	2T22
Capex Contratado	1.366,5	1.525,3
Faturamento Mensal	36,2	41,6
Prazo Médio Faturamento (meses)	55,8	58,0

O yield médio 2,65%, apresentou uma leve variação em relação ao mesmo trimestre de 2022 (2,73%), preservando alta rentabilidade dos novos contratos. A pequena variação aconteceu, principalmente, pelo menor volume de novos contratos com serviços de manutenção em 2023 (15% no 2T23 vs 23% no 2T22). **A TIR Spread dos novos contratos está em aproximadamente 11 p.p.** (relação da TIR média e custo marginal da dívida ao final do 2T23).



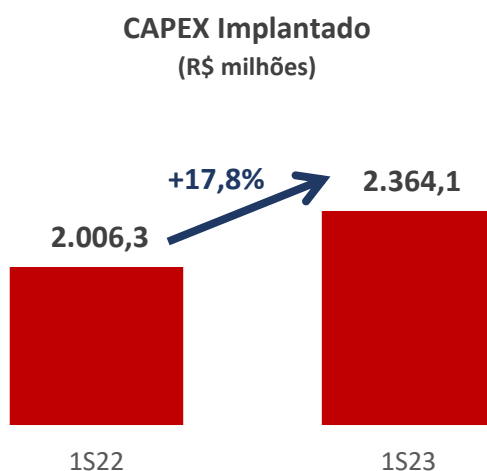
A receita futura contratada (“backlog”) no encerramento do 2T23 atingiu R\$16,2 bilhões, alta de 50,1% em relação ao 2T22, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



\*Considera o montante envolvido nas operações de venda de recebíveis.

Ao longo do 2T23 tivemos redução de R\$ 767,4 milhões do backlog, devido, principalmente, a retomada de ativos que ocorreram no período, que somaram cerca de R\$ 356 milhões em ativos locados, e que foram executadas pela Companhia de maneira ágil, preservando uma carteira de clientes com risco de crédito adequado para a **VAMOS**. Dos ativos desmobilizados, 25% foram destinados para novos contratos de locação e 75% destinados para venda. Tal montante desmobilizado/cancelado terá uma recorrência menor nos próximos meses, considerando as medidas já adotadas neste trimestre. Além disso, adicionamos mais de R\$ 2 bilhões de backlog, através dos novos contratos fechados no trimestre, refletindo crescimento de backlog de 3,4% no 2T23, em relação ao 1T23.

Quanto ao CAPEX Implantado, atingimos no 2T23 volume de R\$1,048 bilhão. Conforme demonstrado no gráfico abaixo, no primeiro semestre de 2023, tivemos aumento de 17,8% no volume implantado em relação ao primeiro semestre do ano anterior.



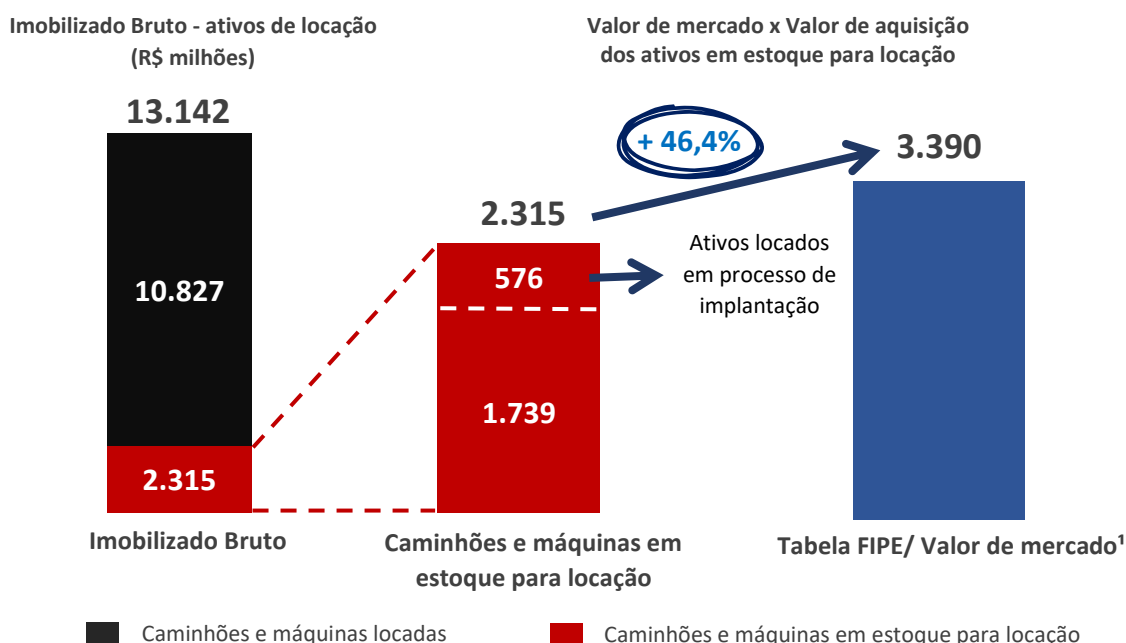




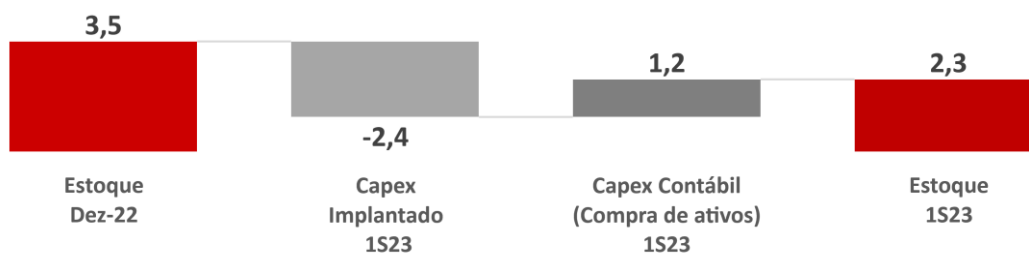
## Base de ativos estratégicos para locação reflete sólida evolução na geração de valor a longo prazo

Encerramos o trimestre com R\$ 13,1 bilhões de imobilizado bruto, de ativos de locação, dos quais R\$ 2,3 bilhões são ativos em estoque ainda não locados. Esses ativos possuem algumas características importantes:

1. Valorização de 46,4% dos nossos ativos em estoque na comparação com os preços de mercado;
2. Transformação consistente do valor de toda nossa base de ativos;
3. Ativos “à pronta entrega” para novos contratos que ainda gerarão crescimento nos resultados de locação;



Apenas como uma retrospectiva da movimentação do estoque de ativos para locação da Companhia, demonstramos no gráfico abaixo essa evolução desde o final de 2022:



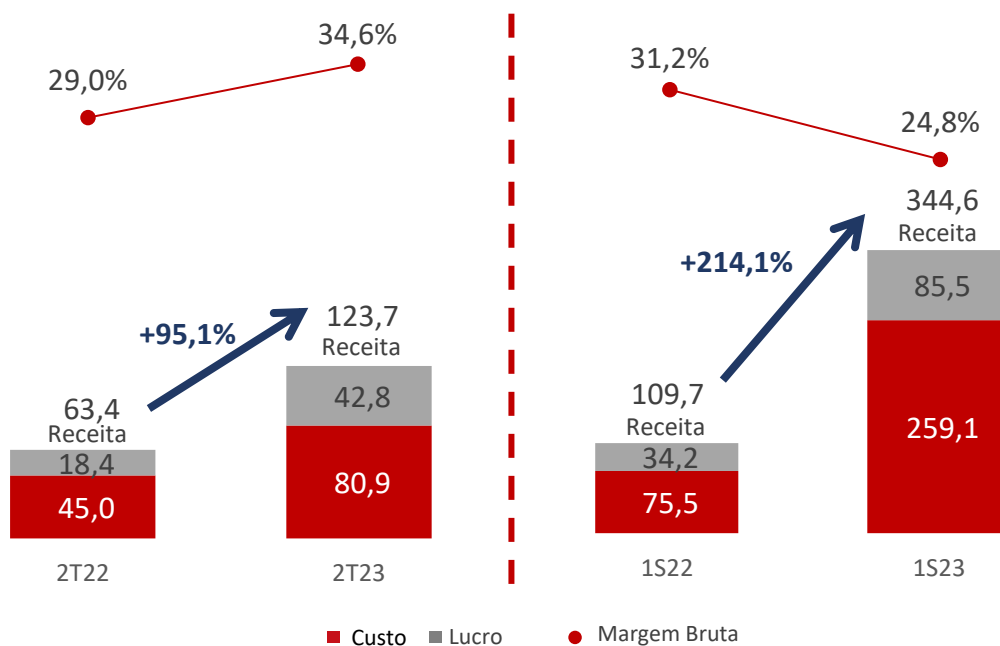


A margem de venda dos ativos segue em patamar muito positivo. Considerando o volume de vendas de ativos realizado no 2T23, a receita líquida somou R\$123,7 milhões e margem bruta de 34,6%.

Esse resultado reflete:

- Capacidade de venda da VAMOS em mercado com escassez de bons ativos;
- Forte demanda de seminovos;
- Estoques integrados nas lojas de seminovos e concessionárias;
- Forte apreciação dos ativos.

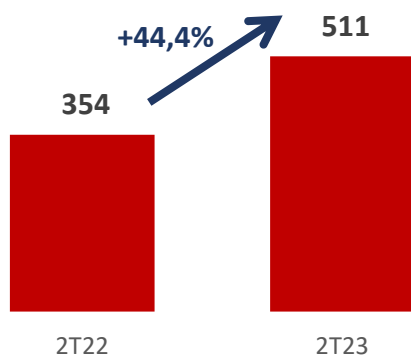
### Receita Líquida (R\$ milhões) e Margem Bruta de Venda de Ativos (%)



O total de ativos vendidos no 2T23 somou 511 unidades, representando aumento de 44,4% em relação ao 2T22.

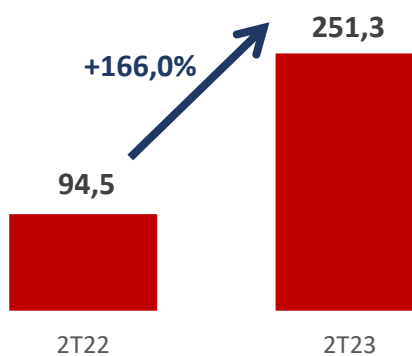
### Total de ativos vendidos

(#)



### Estoque Seminovos

(R\$ milhões)





Atualmente nossos caminhões e máquinas somam a valor de livro (book) R\$ 12,2 bilhões. Se considerarmos uma margem bruta na venda de ativos, de 30,0%, teríamos cerca de R\$ 3,7 bilhões de geração de valor adicional pela valorização dos ativos no balanço da Companhia, conforme demonstramos abaixo.

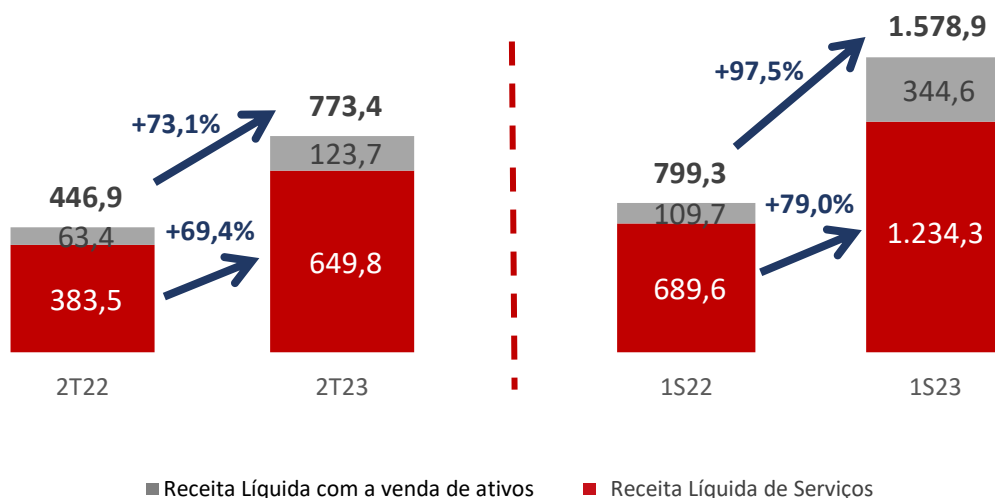
### Transformação no valor dos ativos



Considerando a performance operacional do segmento de locação, a **receita líquida de serviços totalizou R\$ 773,4 milhões, crescimento de 73,1%, comparado ao segundo trimestre de 2022**. Na comparação semestral (1S23 vs. 1S22), tivemos um aumento de 97,5%, comprovando a resiliência do nosso modelo de negócio com contratos de longo prazo.

### Receita Líquida

(R\$ milhões)

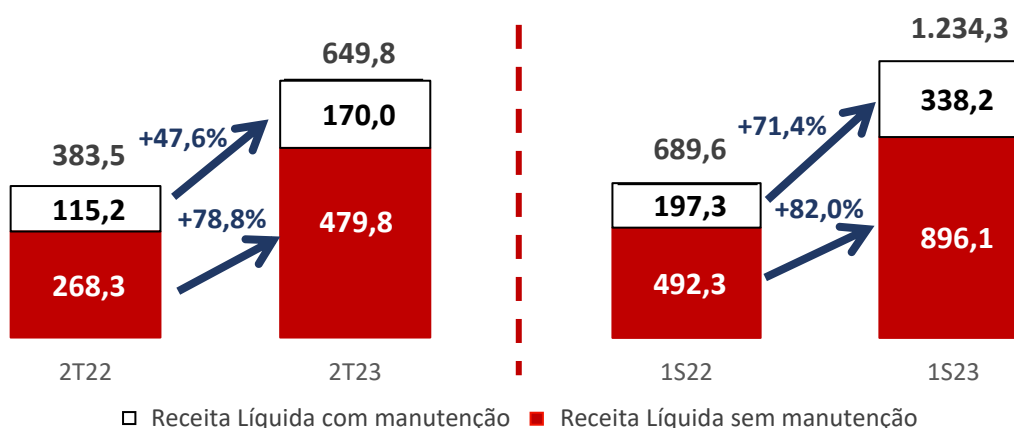




O aumento da capilaridade comercial da VAMOS, presente em várias regiões do país, com apoio de ferramentas de tecnologia para acelerar nossa estratégia de crescimento permitiu a continuidade do crescimento da receita de serviços no segundo trimestre de 2023, que totalizou R\$ 649,8 milhões. Além disso, mantivemos o foco na geração de valor para nossos clientes, com assinatura de contratos com serviços de manutenção, alcançando uma receita líquida com serviços de R\$170,0 milhões, representando um aumento de 47,6% em relação ao mesmo período em 2022.

### Receita Líquida de Serviços Com e Sem Manutenção

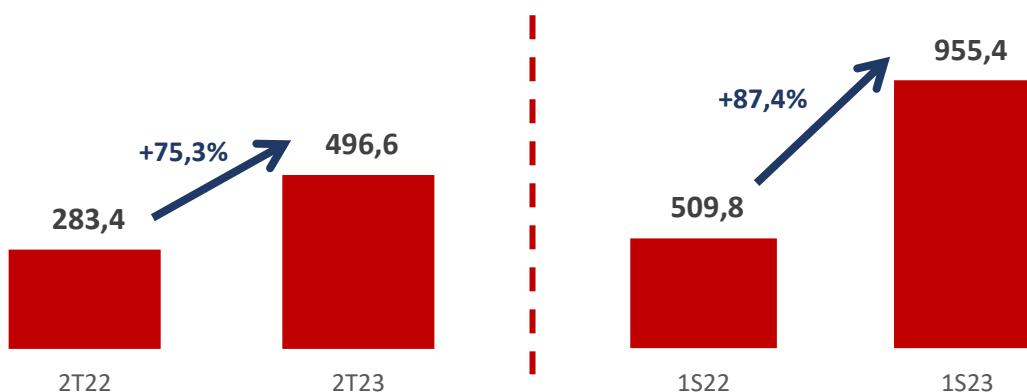
(R\$ milhões)



O EBIT da Locação atingiu R\$ 496,6 milhões no 2T23, representando crescimento de 75,3% comparado ao 2T22. Na comparação semestral, a alta foi de 87,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

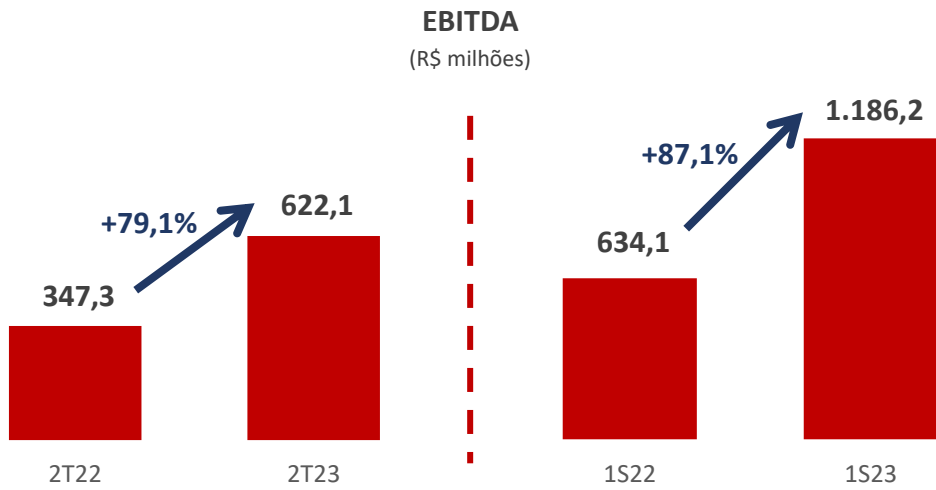
### EBIT

(R\$ milhões)





O EBITDA da Locação totalizou R\$ 622,1 milhões no 2T23, alta de 79,1% em comparação com o segundo trimestre do ano anterior. No acumulado do semestre, o crescimento foi de 87,1% em relação ao 1S22.

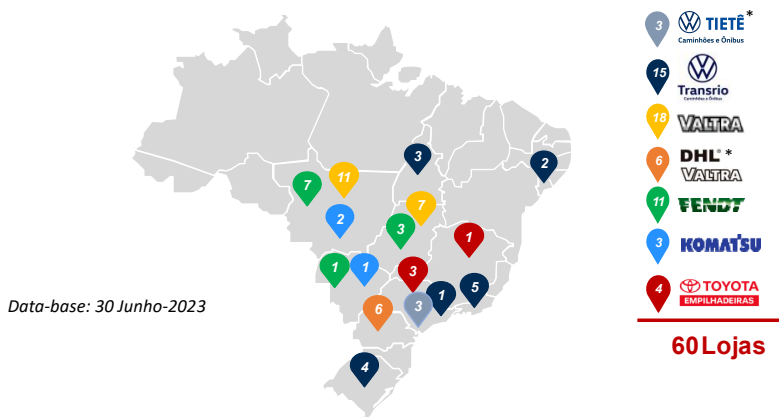




# CONCESSIONÁRIAS

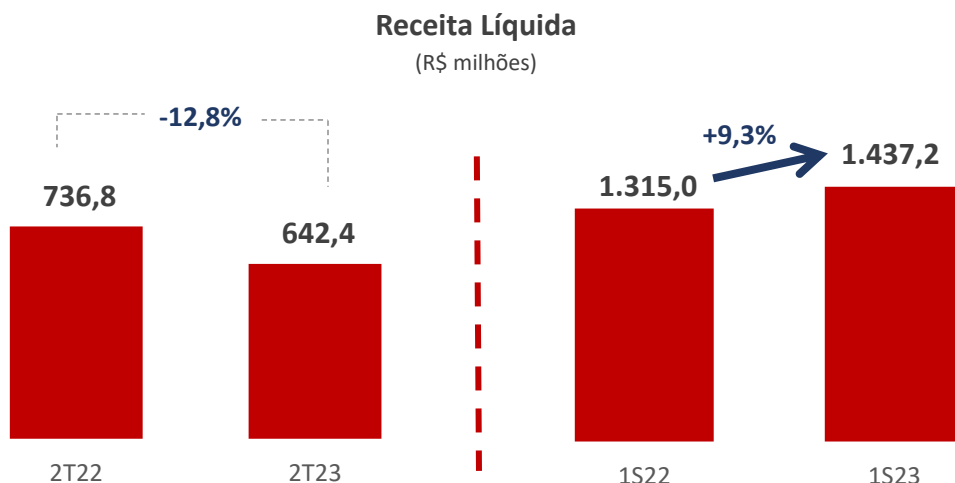
Temos atualmente 60 lojas concessionárias de marcas e produtos de alta qualidade, nas quais oferecemos aos nossos clientes um portfólio de serviços de forma integrada, tais como a locação e comércio de caminhões, máquinas e equipamentos novos e seminovos. Estamos estrategicamente posicionados nas regiões que possuem alto potencial de desenvolvimento, como a região centro-oeste do Brasil, além de ampla capilaridade geográfica no segmento de caminhões, e concessionárias de máquinas intralogísticas da marca Toyota.

## Presença Geográfica das Concessionárias VAMOS



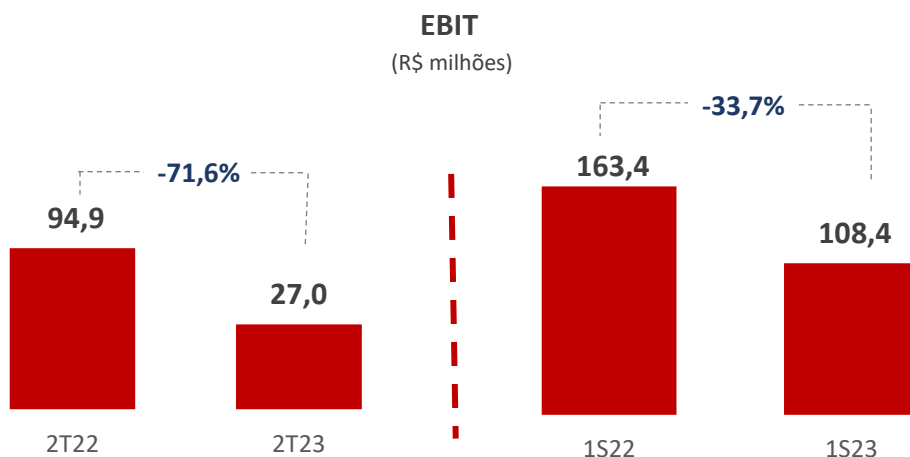
No 2T23, notamos um forte represamento na demanda de caminhões, máquinas agrícolas e equipamentos, refletindo, principalmente, o efeito do anúncio mais tardio do Plano Safra neste ano em relação aos anos anteriores – programa do Governo Federal que visa apoiar o setor agropecuário, oferecendo linhas de crédito, incentivos e políticas agrícolas para os produtores rurais, desde os agricultores familiares até os mega produtores. Dessa forma, há expectativa de normalização da demanda ao longo do segundo semestre.

Em relação à performance operacional das concessionárias, atingimos R\$642,4 milhões de receita líquida no segmento no 2T23, representando queda de 12,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Já na comparação semestral, o primeiro semestre de 2023 teve um aumento de 9,3% em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

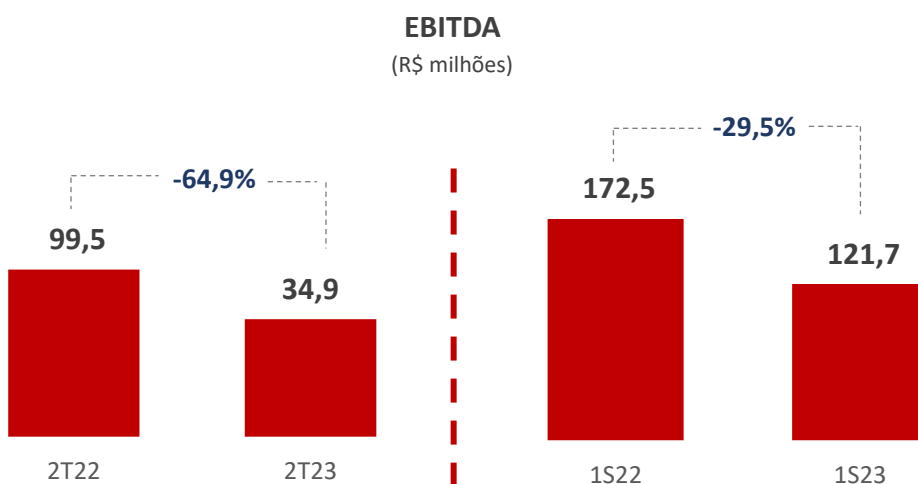




O EBIT de Concessionárias atingiu R\$27,0 milhões no 2T23, 71,6% inferior se comparado ao mesmo período do ano anterior. Com relação ao acumulado do semestre, a queda foi de 33,7%.



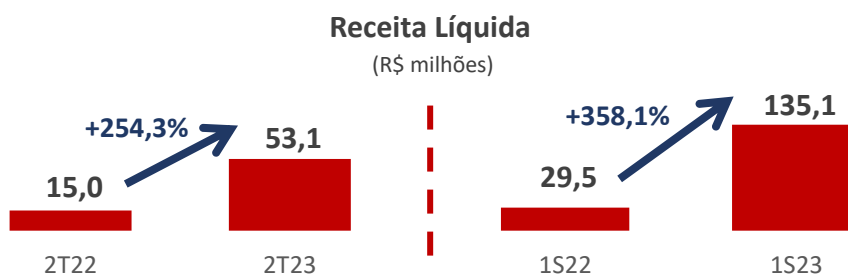
O EBITDA de Concessionárias somou R\$34,9 milhões no 2T23, representando uma queda de 64,9% comparado ao segundo trimestre de 2022. Na comparação entre os semestres, houve redução de 29,5%.



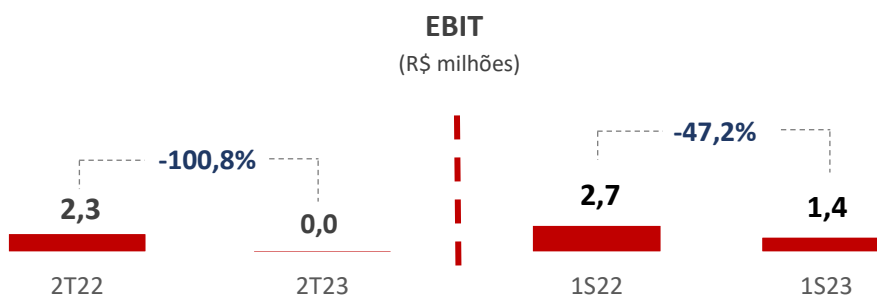


## CUSTOMIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE CAMINHÕES (BMB + TRUCKVAN)

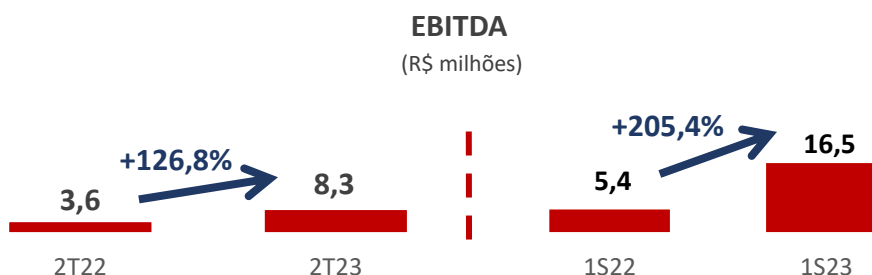
Conforme já comentamos nos trimestres anteriores, a partir do 3T22 passamos a contabilizar os resultados da Truckvan, empresa adquirida em março/22, referência na produção de implementos rodoviários para veículos pesados, além de ser a maior produtora de unidades móveis da América Latina. Dessa forma, os dados apresentados a seguir refletem os resultados considerando Truckvan, assim como BMB, um centro de customizações de caminhões e ônibus, adquirida pela Companhia no primeiro trimestre de 2021.



No 2T23 o segmento de Customização e Industrialização atingiu R\$53,1 milhões de receita líquida, um aumento de 254,3% em relação ao 2T22. Na comparação semestral, o 1S23 teve um aumento de 358,1% em relação ao 1S22.



O EBIT de Customização apresentou redução de 100,8% comparado com o 2T22. Na comparação com o 1S22, o 1S23 foi 47,2% inferior, somando R\$1,4 milhões.



O EBITDA de Customização atingiu R\$8,3 milhões no 2T23, representando um aumento de 126,8% comparado com o 2T22. Com relação ao acumulado do semestre, o 1S23 teve um aumento de 205,4% na comparação com o 1S22.





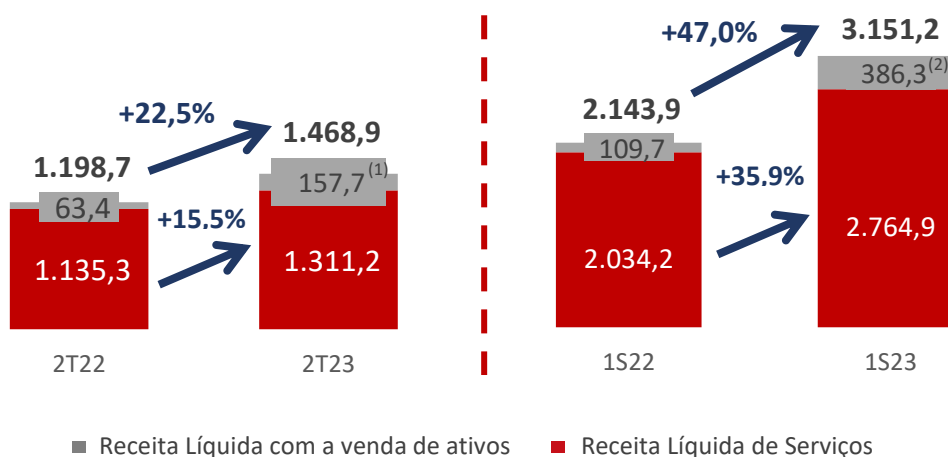
## GRUPO VAMOS | DESTAQUES FINANCEIROS

No 2T23, a receita líquida de serviços consolidada teve aumento expressivo de 15,5% quando comparada ao 2T22. O volume de venda de ativos também foi maior, com aumento de 148,7% comparado ao mesmo trimestre do ano passado e 252,1% na comparação do acumulado do semestre, conforme comentamos anteriormente. Dessa forma, a receita líquida consolidada (incluindo venda de ativos) apresentou crescimento de 22,5% comparado ao 2T22. Já na comparação semestral, o 1S23 foi 47,0% superior ao 1S22, com expansão de resultados no segmento de locação.

A performance positiva no trimestre reforça a **consistência do modelo de negócios da VAMOS** por meio de um **ecossistema único, com diversificação de negócios que garantem resultados sustentáveis e com excelentes perspectivas também no longo prazo**, superando volatilidade pontual em setores específicos, no curto prazo.

### Receita Líquida

(R\$ milhões)

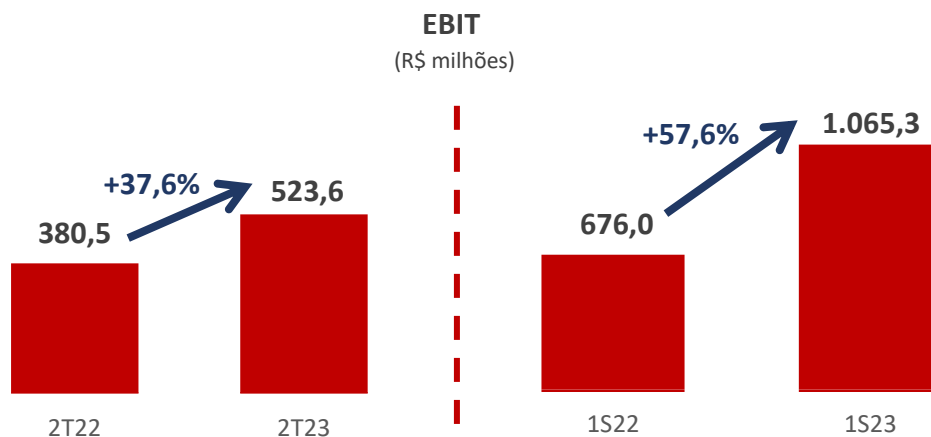


(1) 2T23 (R\$157,7 milhões): venda de ativos VAMOS consolidado através das concessionárias e lojas de seminovos;

(2) 1S23 (R\$386,3 milhões): conforme informado no 1T23, foram realizadas vendas não recorrentes de ativos "zero km" para outras empresas do grupo. Ao excluir essas transações, a receita líquida de venda de ativos seminovos no 1S23 foi de R\$257,3 MM.



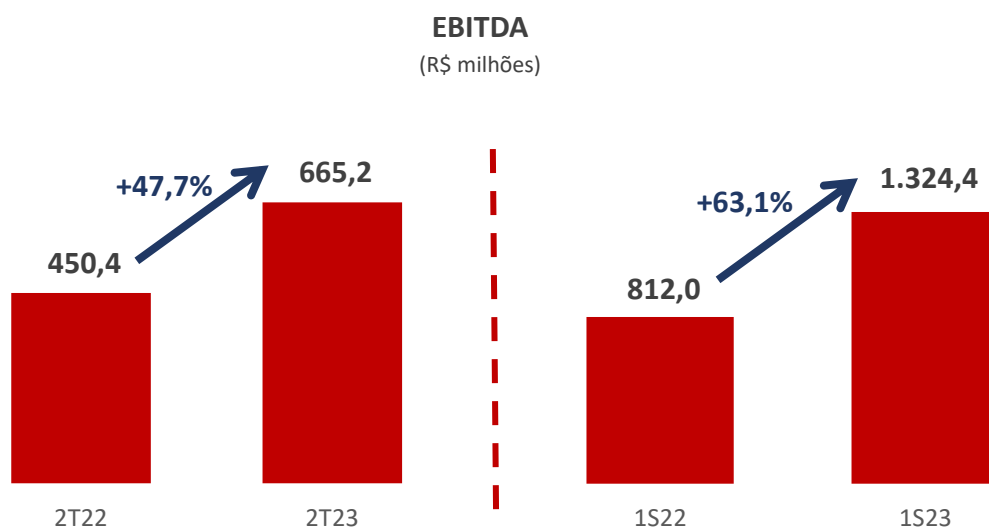
O EBIT totalizou R\$523,6 milhões no 2T23, representando um aumento de 37,6% comparado ao mesmo período de 2022. Já no 1S23, o indicador totalizou R\$1,065 bilhão, representando um aumento de 57,6% em relação ao mesmo semestre do ano anterior, refletindo a contribuição de nossos segmentos de negócios, considerando, principalmente, o crescimento orgânico no segmento de locação, com ganho de escala e produtividade.



Na tabela abaixo demonstramos a margem EBIT de nossos principais segmentos de negócios no 2T23, em relação ao mesmo período do ano anterior, assim como a comparação do acumulado do semestre.

Margem EBIT s/ receita líquida de serviços (%)	2T23	2T22	Var% T/T	1S23	1S22	Var% S/S
<b>VAMOS</b>	<b>36,1%</b>	<b>31,9%</b>	<b>+4,2 p.p.</b>	<b>35,1%</b>	<b>31,5%</b>	<b>+3,5 p.p.</b>
Locação	69,8%	69,1%	+0,7 p.p.	70,5%	69,0%	+1,5 p.p.
Venda de ativos	34,6%	29,0%	+5,6 p.p.	24,8%	31,2%	-6,4 p.p.
Concessionárias	4,2%	12,9%	-8,7 p.p.	7,2%	12,4%	-5,2 p.p.
Customização	0,0%	15,5%	-15,5 p.p.	1,1%	9,2%	-8,1 p.p.

O EBITDA consolidado totalizou R\$665,2 milhões no 2T23, representando um crescimento de 47,7% comparado ao 2T22 (R\$450,4 milhões). Na comparação semestral do 1S23 com o 1S22, o aumento do indicador foi de 63,1%.





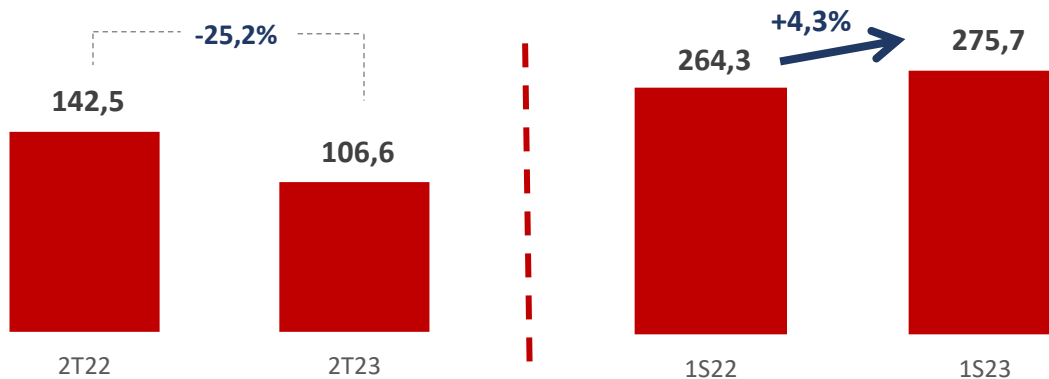
Na tabela abaixo demonstramos a margem EBITDA do nossos principais segmentos de negócios no 2T23, em relação ao mesmo período do ano anterior, assim como a comparação do acumulado do ano. O setor de locação continuou sendo o principal gerador de EBITDA com uma margem de 89,2% no segundo trimestre de 2023.

Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços (%)	2T23	2T22	Var% T/T	1S23	1S22	Var% S/S
<b>VAMOS</b>	<b>46,9%</b>	<b>38,1%</b>	<b>+8,8 p.p</b>	<b>44,5%</b>	<b>38,2%</b>	<b>+6,2 p.p.</b>
Locação	89,2%	85,8%	+3,4 p.p	89,2%	87,0%	+2,2 p.p.
Venda de ativos	34,6%	29,0%	+5,6 p.p	24,8%	31,2%	-6,4 p.p.
Concessionárias	5,4%	13,5%	-8,1 p.p	8,5%	13,1%	-4,6 p.p.
Customização	15,6%	24,3%	-8,8 p.p	12,2%	18,3%	-6,1 p.p.

No 2T23 atingimos **lucro líquido** de **R\$106,6 milhões**, decorrente (i) de maiores despesas financeiras relacionadas, principalmente, à antecipação de compras e pagamento de estoque estratégico, além (ii) do efeito de represamento de demanda no segmento das concessionárias agro, considerando o anúncio do início do Plano Safra neste ano. No acumulado do semestre, o crescimento foi de 4,3% em relação ao 1S22;

### Lucro Líquido

(R\$ milhões)



Lucro Líquido e Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var% T/T	1S23	1S22	Var% A/A
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>106,6</b>	<b>142,5</b>	<b>-25,2%</b>	<b>275,7</b>	<b>264,3</b>	<b>4,3%</b>
Margem líquida	4,3%	10,9%	-61,0%	6,5%	11,3%	-4,8 p.p.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	7,4	58,8	-87,4%	42,3	115,1	-63,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	409,6	179,3	128,4%	747,3	296,6	152,0%
(+) Depreciação e Amortização	141,6	69,9	102,7%	259,1	136,0	90,5%
<b>EBITDA</b>	<b>665,2</b>	<b>450,4</b>	<b>47,7%</b>	<b>1.324,4</b>	<b>812,0</b>	<b>63,1%</b>

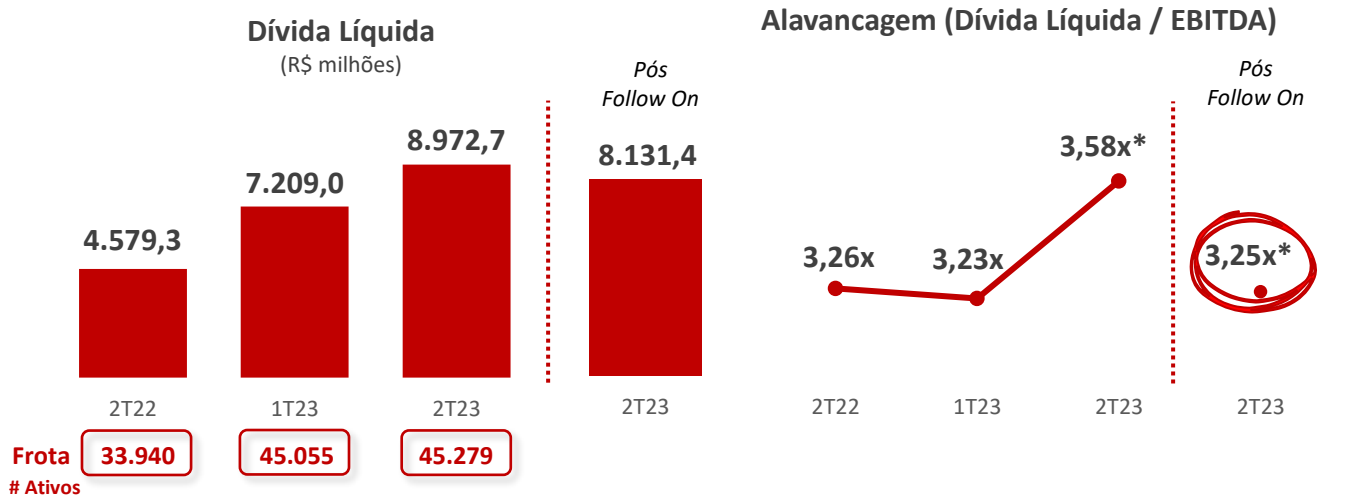


# ENDIVIDAMENTO

Em junho de 2023, a dívida líquida encerrou em R\$8.972,7 bilhões com alavancagem de 3,58x (dívida líquida/EBITDA).

Encerramos o trimestre com uma sólida posição de caixa e aplicações financeiras de R\$1,362 bilhões, suficiente para cobrir a dívida até 2025, além da disposição de R\$165 milhões em linhas compromissadas não sacadas.

Considerando os recursos líquidos de R\$ 841,3 milhões captados no Follow On – com liquidação em 03 de julho – a alavancagem da Companhia é de 3,25x.



Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)	Indicadores de Alavancagem				
	2T22	1T23	2T23	Var% T/T	Var% A/A
Dívida bruta	7.350,1	9.517,8	10.334,5	8,6%	40,6%
Caixa e aplicações financeiras	2.770,8	2.308,8	1.361,8	-41,0%	-50,9%
Dívida Líquida	4.579,3	7.209,0	8.972,7	24,5%	95,9%

Indicadores de Alavancagem	Covenants			
	2T22	1T23	2T23	
Dívida Líquida/ EBITDA	3,26x	3,23x	3,58x*	Máx 3,75x
EBITDA/ Desp. Fin. Líquida	3,35x	2,37x	2,27x*	Mín 2,00x

\*Considera o EBITDA dos últimos doze meses e a dívida da empresa adquirida Tietê Veículos.

O prazo médio da dívida líquida atingiu 5,2 anos com custo médio de 10,9% em junho de 2023 (líquido de impostos). No fechamento do trimestre encerramos com o valor de **R\$323,1 milhões de hedge** para flutuação da curva de juros com cap médio de 8,99% para o CDI, **além de R\$2,0 bilhões** referentes a outras operações **com taxa pré fixada**.



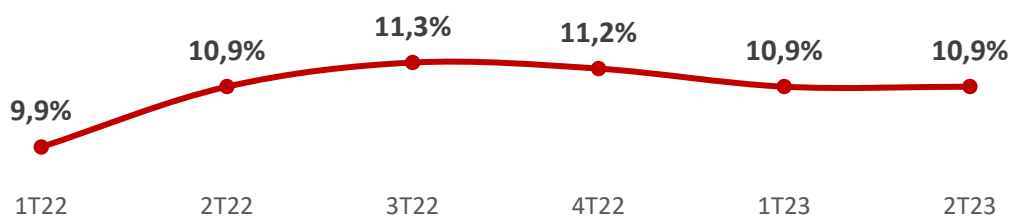
### Cronograma de Amortização da Dívida

(R\$ milhões)



\*Considera aplicações financeiras e a liquidação da operação de follow on realizada em 3 de julho de 2023.

### Custo da Dívida Após Impostos (a.a.)



### Endividamento

(R\$ milhões)

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var% A/A	1T23	Var% T/T
<b>Dívida bruta</b>	<b>10.334,5</b>	<b>7.350,1</b>	<b>40,6%</b>	<b>9.517,8</b>	<b>8,6%</b>
Dívida bruta - Curto prazo	675,2	283,6	138,1%	728,7	-7,3%
Dívida bruta - Longo prazo	9.731,8	6.846,0	42,2%	8.579,8	13,4%
Instrumentos financeiros e derivativos	-72,5	220,5	-132,9%	209,2	-134,7%
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>1.361,8</b>	<b>2.770,8</b>	<b>-50,9%</b>	<b>2.308,7</b>	<b>-41,0%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>8.972,7</b>	<b>4.579,3</b>	<b>95,9%</b>	<b>7.209,0</b>	<b>24,5%</b>
EBITDA UDM	2.504,3*	1.403,9	78,4%	2.230,8	12,3%
<b>Alavancagem Líquida (Dívida Líquida/EBITDA) (x)</b>	<b>3,58x</b>	<b>3,26x</b>	<b>0,32x</b>	<b>3,23x</b>	<b>0,35x</b>
Prazo Médio Bruto (anos)	4,5	5,4	-0,9	4,7	-0,2
Prazo Médio Líquido (anos)	5,2	7,4	-2,2	5,8	-0,6

\*Considera o EBITDA dos últimos doze meses e a dívida da empresa adquirida Tietê Veículos.

### Resultados Financeiros (R\$ milhões)

Resultados Financeiros (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var% T/T	1S23	1S22	Var% S/S
Receitas Financeiras	42,6	84,0	-49,3%	90,0	194,6	-53,7%
Despesas Financeiras	(452,2)	(263,3)	71,7%	(837,3)	(491,1)	70,5%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(409,6)</b>	<b>(179,3)</b>	<b>128,4%</b>	<b>(747,3)</b>	<b>(296,6)</b>	<b>152,0%</b>

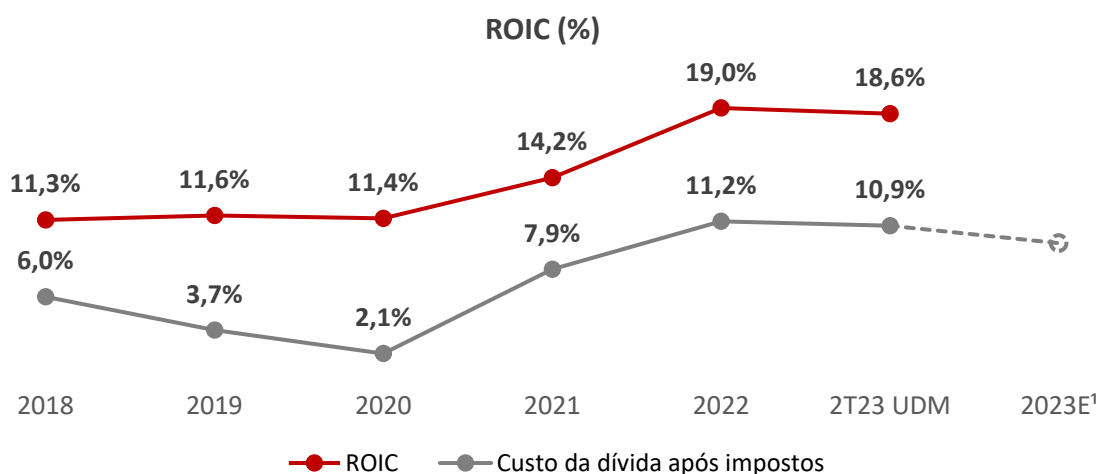
O Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$409,6 milhões no 2T23, representando um aumento de 128,4% em relação ao 2T22. O aumento da despesa financeira líquida é derivada do aumento da taxa de juros (CDI), e do endividamento da Companhia, reflexo da compra e pagamento do estoque estratégico, conforme amplamente comunicado pela Companhia.



# INDICADORES DE RETORNO E RENTABILIDADE

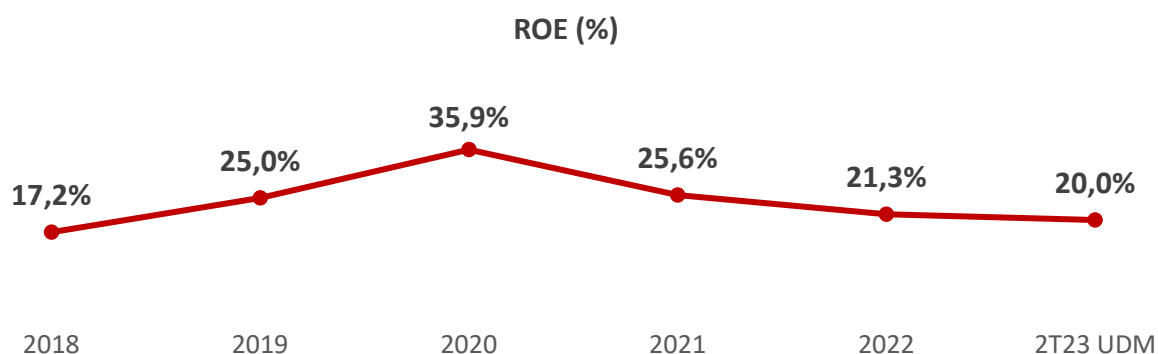
No segundo trimestre de 2023, preservamos um patamar de ROIC praticamente em linha com o praticado no primeiro trimestre de 2023 atingindo 18,6% no 2T23 UDM.

Considerando a tendência de queda da curva de juros e apreciação dos ativos atualmente locados, e em estoque, isso se refletirá em provável rentabilidade adicional ao longo dos contratos existentes.



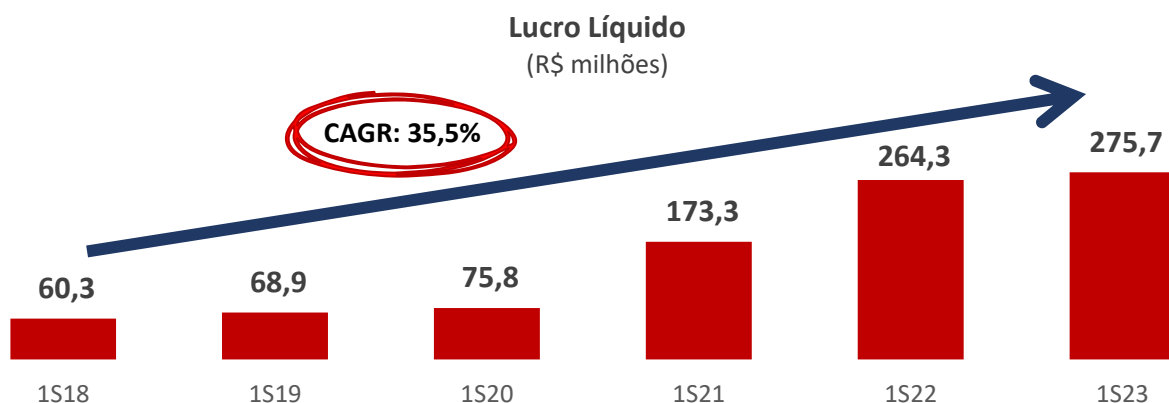
(1) Considera estimativa de 12% a.a. da taxa Selic para o final do ano, conforme relatório Focus divulgado em 31 de julho de 2023.

O ROE dos últimos doze meses findos em junho 2023 atingiu 20,0% e considera, além do efeito da operação de follow-on realizada em setembro de 2022, o efeito da subvenção fiscal do ICMS para fins da base de cálculo do Imposto do Renda de 2022, do 1T23 e do 2T23 (aproximadamente R\$ 56,9 milhões, R\$18,8 milhões e R\$6,5 milhões, respectivamente) sob a ótica do lucro líquido dos últimos doze meses, para fins de melhor comparabilidade com os próximos trimestres.





O modelo de negócios da VAMOS demonstra resiliência com crescimento do lucro líquido em todos os semestres nos últimos anos, realizado com disciplina na alocação de capital e geração de valor em diversos cenários econômicos. Conforme demonstramos no gráfico abaixo, se levarmos em consideração a geração de lucro líquido do início de ano, aos longo dos últimos anos, reforçamos nossa mensagem de confiança com a tendência de crescimento que esperamos ter aos longo dos próximos períodos.





## DRE POR SEGMENTO

DRE Locação (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var% T/T	1S23	1S22	Var% S/S
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>862,3</b>	<b>491,1</b>	<b>75,6%</b>	<b>1.756,6</b>	<b>878,8</b>	<b>99,9%</b>
Receita Bruta de serviços	723,8	426,7	69,6%	1.374,1	767,6	79,0%
Receita Bruta de Venda de Ativos	138,5	64,4	115,0%	382,5	111,2	243,9%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>773,4</b>	<b>446,9</b>	<b>73,1%</b>	<b>1.578,9</b>	<b>799,3</b>	<b>97,5%</b>
Receita Líquida de serviços de Locação	649,8	383,5	69,4%	1.234,3	689,6	79,0%
Receita Líquida de Venda de Ativos	123,7	63,4	95,1%	344,6	109,7	214,1%
<b>Custo total</b>	<b>(216,3)</b>	<b>(120,7)</b>	<b>79,2%</b>	<b>(505,8)</b>	<b>(217,5)</b>	<b>132,5%</b>
Custo de serviços de Locação	(135,4)	(75,7)	78,9%	(246,7)	(142,0)	73,7%
Custo de Venda de Ativos	(80,9)	(45,0)	79,6%	(259,1)	(75,5)	243,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>557,1</b>	<b>326,2</b>	<b>70,8%</b>	<b>1.073,1</b>	<b>581,8</b>	<b>84,4%</b>
Despesa operacionais total	(60,5)	(42,8)	41,4%	(117,7)	(72,0)	63,5%
<b>EBIT</b>	<b>496,6</b>	<b>283,4</b>	<b>75,3%</b>	<b>955,4</b>	<b>509,8</b>	<b>87,4%</b>
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	69,8%	69,1%	0,7 p.p	70,5%	69,0%	1,5 p.p
<b>EBITDA</b>	<b>622,1</b>	<b>347,3</b>	<b>79,1%</b>	<b>1.186,2</b>	<b>634,1</b>	<b>87,1%</b>
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	89,2%	85,8%	3,4 p.p	89,2%	87,0%	2,2 p.p

DRE Concessionárias (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var% T/T	1S23	1S22	Var% S/S
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>762,3</b>	<b>802,9</b>	<b>-5,0%</b>	<b>1.644,8</b>	<b>1.431,8</b>	<b>14,9%</b>
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>642,4</b>	<b>736,8</b>	<b>-12,8%</b>	<b>1.437,2</b>	<b>1.315,0</b>	<b>9,3%</b>
<b>Custo total</b>	<b>(544,3)</b>	<b>(577,6)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(1.184,6)</b>	<b>(1.031,0)</b>	<b>14,9%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>98,1</b>	<b>159,3</b>	<b>-38,4%</b>	<b>252,6</b>	<b>284,0</b>	<b>-11,1%</b>
Despesa operacional total	(71,1)	(64,4)	10,4%	(144,2)	(120,6)	19,5%
<b>EBIT</b>	<b>27,0</b>	<b>94,9</b>	<b>-71,6%</b>	<b>108,4</b>	<b>163,4</b>	<b>-33,7%</b>
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	4,2%	12,9%	-8,7 p.p	7,2%	12,4%	-5,2 p.p
<b>EBITDA</b>	<b>34,9</b>	<b>99,5</b>	<b>-64,9%</b>	<b>121,7</b>	<b>172,5</b>	<b>-29,5%</b>
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	5,4%	13,5%	-8,1 p.p	8,5%	13,1%	-4,6 p.p





DRE Customização (R\$ Milhões)	2T23	2T22	Var% T/T	1S23	1S22	Var% S/S
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>82,3</b>	<b>19,6</b>	<b>320,4%</b>	<b>189,6</b>	<b>39,1</b>	<b>384,9%</b>
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>53,1</b>	<b>15,0</b>	<b>254,3%</b>	<b>135,1</b>	<b>29,5</b>	<b>358,1%</b>
<b>Custo total</b>	<b>(40,1)</b>	<b>(8,0)</b>	<b>401,2%</b>	<b>(106,4)</b>	<b>(19,6)</b>	<b>443,4%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>13,0</b>	<b>7,0</b>	<b>86,3%</b>	<b>28,7</b>	<b>9,9</b>	<b>189,7%</b>
Despesa operacional total	(13,0)	(4,7)	179,1%	(27,3)	(7,2)	278,7%
<b>EBIT</b>	<b>0,0</b>	<b>2,3</b>	<b>-100,8%</b>	<b>1,4</b>	<b>2,7</b>	<b>-47,2%</b>
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	<i>0,0%</i>	<i>15,5%</i>	<i>-15,5 p.p</i>	<i>1,1%</i>	<i>9,2%</i>	<i>-8,1 p.p</i>
<b>EBITDA</b>	<b>8,3</b>	<b>3,6</b>	<b>126,8%</b>	<b>16,5</b>	<b>5,4</b>	<b>205,4%</b>
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>15,6%</i>	<i>24,3%</i>	<i>-8,8 p.p</i>	<i>12,2%</i>	<i>18,3%</i>	<i>-6,1 p.p</i>

DRE Grupo VAMOS (R\$ Milhões)	2T23	2T22	Var% T/T	1S23	1S22	Var% S/S
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>1.706,9</b>	<b>1.313,5</b>	<b>29,9%</b>	<b>3.591,0</b>	<b>2.349,8</b>	<b>52,8%</b>
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>1.468,9</b>	<b>1.198,7</b>	<b>22,5%</b>	<b>3.151,2</b>	<b>2.143,9</b>	<b>47,0%</b>
<b>Custo total</b>	<b>(800,7)</b>	<b>(706,3)</b>	<b>13,4%</b>	<b>(1.796,8)</b>	<b>(1.268,1)</b>	<b>41,7%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>668,2</b>	<b>492,4</b>	<b>35,7%</b>	<b>1.354,4</b>	<b>875,8</b>	<b>54,7%</b>
Lucro bruto de serviços	617,6	474,1	30,3%	1.259,1	841,6	49,6%
Lucro (Prejuízo) bruto de venda de ativos	50,7	18,4	175,7%	95,3	34,2	178,5%
Despesa operacional total	(144,6)	(111,9)	29,3%	(289,2)	(199,8)	44,7%
<b>EBIT</b>	<b>523,6</b>	<b>380,5</b>	<b>37,6%</b>	<b>1.065,3</b>	<b>676,0</b>	<b>57,6%</b>
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	<i>36,1%</i>	<i>31,9%</i>	<i>4,2 p.p</i>	<i>35,1%</i>	<i>31,5%</i>	<i>3,5 p.p</i>
Resultado financeiro líquido	(409,6)	(179,3)	128,4%	(747,3)	(296,6)	152,0%
Imposto de renda e contribuição social	(7,4)	(58,8)	-87,4%	(42,3)	(115,1)	-63,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>106,6</b>	<b>142,5</b>	<b>-25,2%</b>	<b>275,7</b>	<b>264,3</b>	<b>4,3%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>4,3%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-6,7p.p.</i>	<i>6,5%</i>	<i>11,3%</i>	<i>-4,8p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>665,2</b>	<b>450,4</b>	<b>47,7%</b>	<b>1.324,4</b>	<b>812,0</b>	<b>63,1%</b>
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>46,9%</i>	<i>38,1%</i>	<i>8,8 p.p</i>	<i>44,5%</i>	<i>38,2%</i>	<i>6,2 p.p</i>



# BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Grupo VAMOS (R\$ milhões)	2T23	2T22	1T23	Balanço Grupo VAMOS (R\$ milhões)	2T23	2T22	1T23
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	188,0	96,2	1.257,4	Fornecedores	554,7	1.420,3	1.467,9
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1.155,1	2.666,8	1.032,3	Risco sacado a pagar	37,5	0	26,4
Contas a receber	1.598,0	860,8	1.523,2	Floor Plan	178,9	170,2	183,3
Estoques	1.013,9	487,4	784,1	Empréstimos, financiamentos e debêntures	637,7	283,6	702,3
Tributos a recuperar	105,1	51,6	78,1	Arrendamentos por direito de uso	21,5	11,2	18,8
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	222,9	125,6	212,0	Cessão de direitos creditórios	579,5	35,2	558,8
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	334,3	94,5	246,1	Obrigações trabalhistas	83,9	45,6	77,0
Despesas antecipadas	65,7	12,3	73,5	Imposto de renda e contribuição social a recolher	6,1	18,5	7,2
Adiantamentos a terceiros	73,0	28,0	22,6	Tributos a recolher	14,0	21,3	18,1
Outros créditos	13,5	7,8	17,1	Adiantamentos de clientes	88,6	82,2	89,9
				Dividendos a pagar	18,0	0	246,9
				Obrigações a pagar por aquisição de empresas	115,9	29,1	33,5
				Outras contas a pagar	52,7	43,9	41,2
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>4.769,4</b>	<b>4.430,8</b>	<b>5.246,3</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.388,9</b>	<b>2.161,1</b>	<b>3.471,3</b>
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	18,8	7,8	19,1	Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.731,8	6.846,0	8.579,8
Instrumentos financeiros derivativos	252,7	33,4	15,7	Arrendamentos por direito de uso	118,1	60,8	117,0
Contas a receber	40,6	32,3	45,5	Imposto de renda e contribuição social diferidos	378,8	320,2	363,5
Fundo para capitalização de concessionárias	67,6	42,9	53,1	Provisão para demandas judiciais e administrativas	65,6	13,4	54,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	65,2	27,2	54,6	Cessão de direitos creditórios	1.412,0	43,7	1.355,7
Ativo de indenização	55,5	8,7	45,0	Instrumentos financeiros derivativos	180,2	253,9	224,9
Depósitos judiciais	11,7	9,3	10,9	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	190,9	65,9	116,7
Outros créditos	3,1	3,0	2,9	Outras contas a pagar	6,1	4,9	6,1
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>515,1</b>	<b>164,6</b>	<b>246,8</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>12.083,5</b>	<b>7.608,8</b>	<b>10.817,8</b>
Imobilizado	12.600,1	7.737,9	12.351,7	Capital social	1.274,4	633	1.274,4
Intangível	499,9	316,6	246,2	Reservas de capital	1.777,3	1.789,0	1.777,3
				Ações em tesouraria	-12,0	-11,5	-12,0
				Reservas de lucros	903,9	507,5	797,3
				Outros resultados abrangentes	-31,5	-37,9	-35,1
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>13.615,1</b>	<b>8.219,2</b>	<b>12.844,7</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.912,1</b>	<b>2.880,0</b>	<b>3.801,9</b>
<b>ATIVO total</b>	<b>18.384,4</b>	<b>12.650,0</b>	<b>18.091,0</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>18.384,4</b>	<b>12.650,0</b>	<b>18.091,0</b>